



Overseas Development
Institute



DEPENDENTES ou SUBSERVIENTES ?

**A experiência de oito Países Africanos
na gestão da ajuda externa**

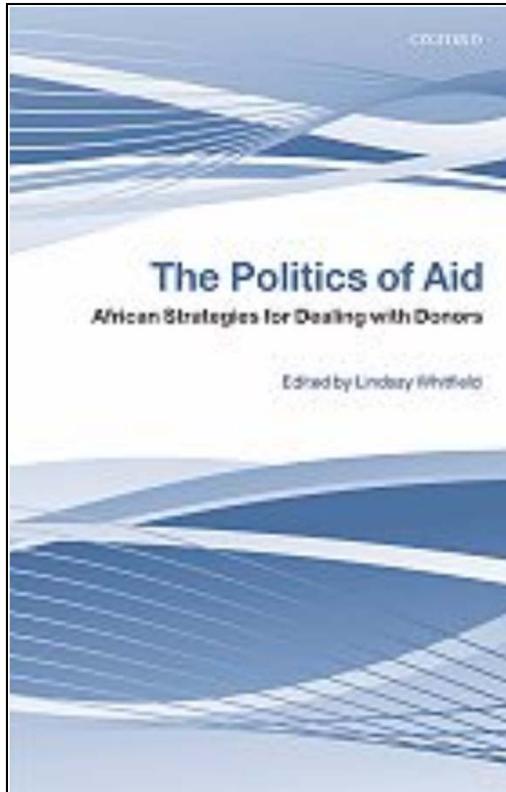
Paolo de Renzio

Universidade de Oxford e ODI

13 de Novembro de 2009



Overseas Development
Institute



“The Politics of Aid: African Strategies for
Dealing with Donors”
Lindsay Whitfield (ed.)
Oxford University Press (2008)

Dependência da Ajuda

Definições

- ~10% do PIB proveniente de fontes externas
- “a situation in which a country cannot perform many of the core functions of government, such as operations and maintenance, or the delivery of basic public services, without foreign aid funding and expertise” (Brautigam, 2000)

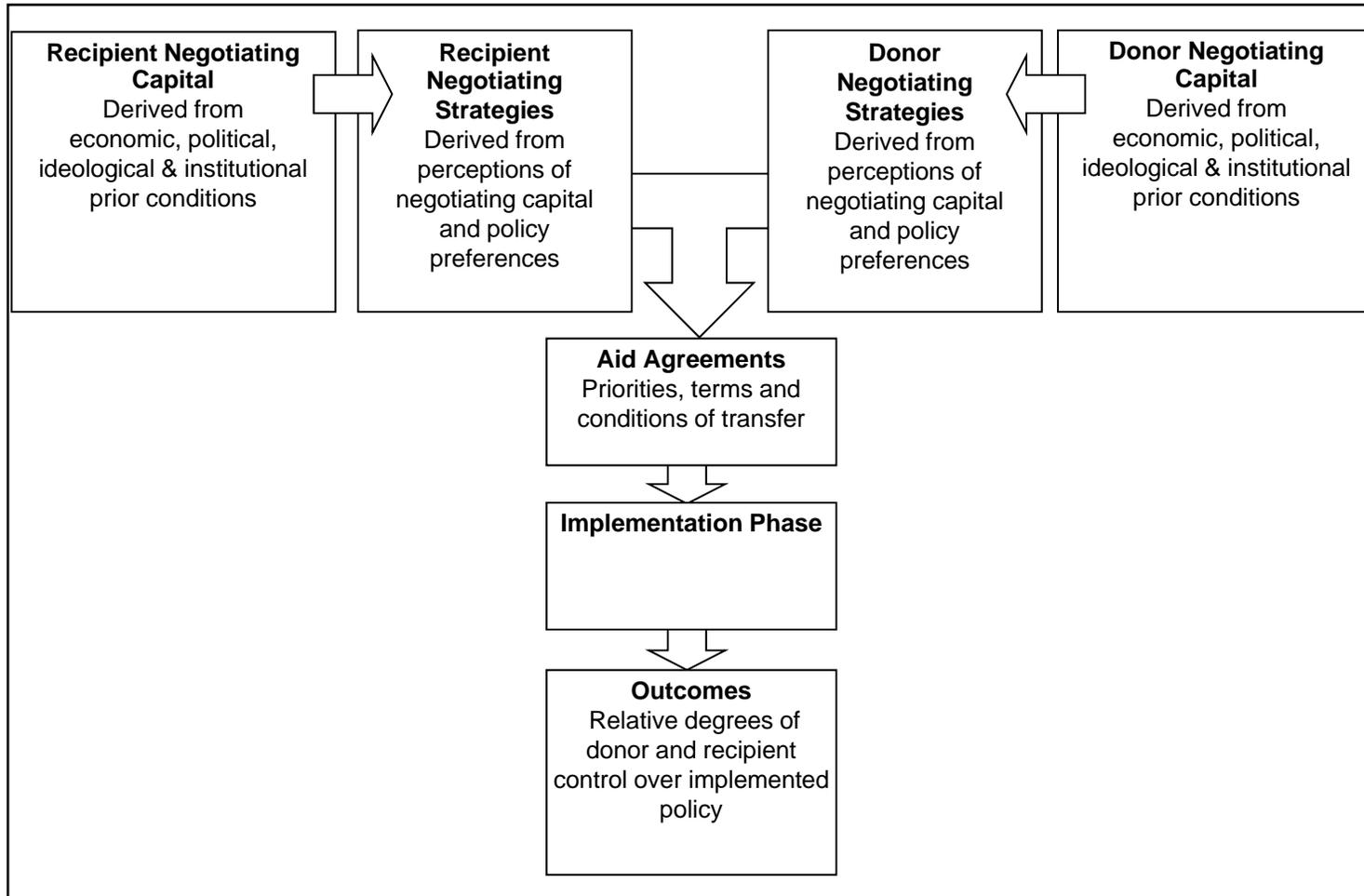
A África sub-sahariana possui o maior número de países dependentes da ajuda

Dependência da Ajuda

Aid as a percentage of Gross National Income			
	1980s	1990s	2000-7
Ethiopia	5.6	9.7	14.6
Ghana	6.3	9.9	11.6
Mali	20.0	17.9	14.3
Mozambique	15.8	44.3	27.7
Rwanda	10.7	29.7	21.3
Tanzania	20.9	19.3	14.0
Zambia	13.6	26.5	18.3

Source: World Development Indicators

O Processo de Negociação



Mudança de Paradigma

Até meados de 90...

- Proliferação de projectos
- Ajustamento estrutural
- Condicionalismos

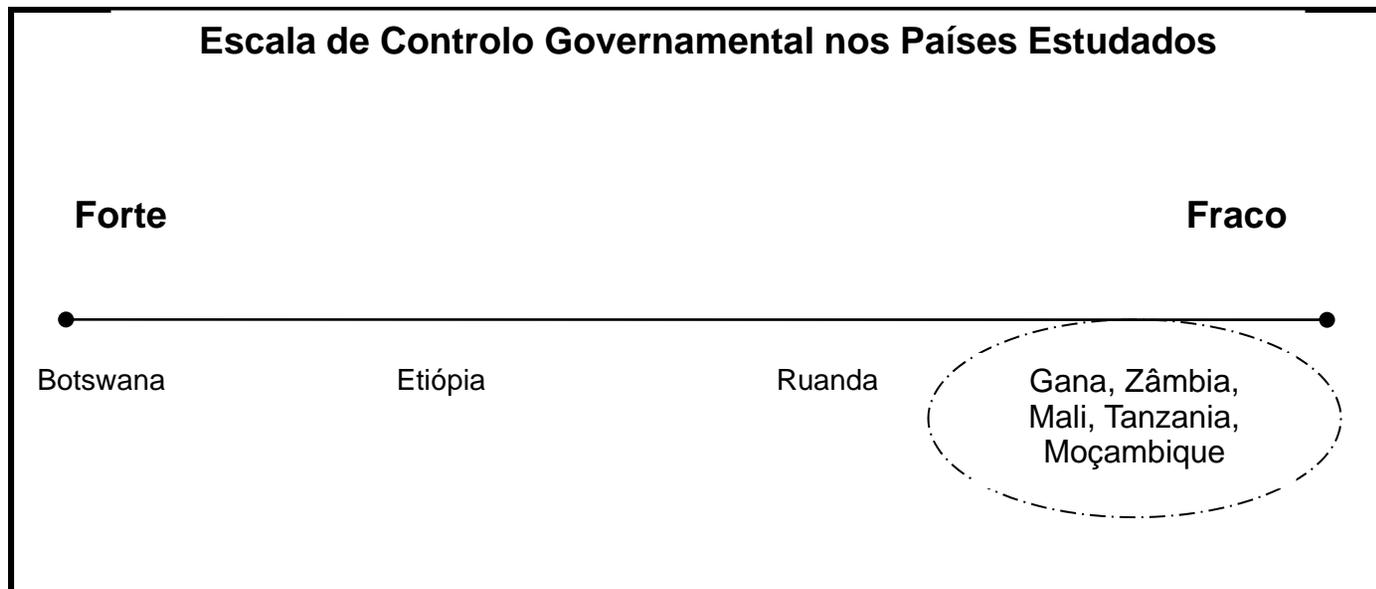
... e de lá para cá

- Enfoque na 'country ownership' (*posse*)
- Harmonização
- PRSP, HIPC, GBS, etc.

Quais foram as consequências destas mudanças?

Ownership

- Posse como *commitment* (compromisso) com políticas definidas por outros
- Posse como controle sobre o processo de formulação e execução de políticas públicas (*soberania*)



Alguns países perderam a posse...

Porquê?

- Efeitos da crise da dívida dos anos '80
- Os doadores aumentaram os condicionalismos
- Os doadores criaram processos de planificação paralelos
- Os governos africanos usaram a ajuda para manter o seu apoio político

... enquanto outros a mantiveram

Porquê?

- Boa gestão macro-económica
- Instituições estatais fortes
- Importância geo-estratégica
- Visão nacional
- Confiança e coragem do governo

Como recuperar a posse

- Aproveitando novas oportunidades
- Articulando uma visão clara e políticas para atingí-la
- Mobilizando o apoio doméstico
- Melhorando os sistemas de planificação e da administração pública
- Centralizando a gestão da ajuda e ligando-a aos sistemas de planificação

Índice da Gestão da Ajuda

Como medir a força/qualidade de um sistema de gestão da ajuda?

- Instituições (*reponsabilidade, negociações*)
- Políticas de Cooperação
- Informação (*base de dados*)

Índice da Gestão da Ajuda

Figura 4 Índice da Gestão da Ajuda (2008)



Source: CABRI/ADB (2009) *Budget Practices and Procedures in Africa*

O Caso de Moçambique

- Desde meados de '80, o nível de dependência tem sempre estado acima de 20% do PIB
- Visto como “caso de sucesso” de transição para a democracia multipartidária e a economia de mercado
- Testagem do novo modelo de negociação
- Mas... a que preço?

O Caso de Moçambique

- **1975-1985:** O período socialista
- **1985-1995:** Fim da guerra fria, imposição do “Washington Consensus”
- **1995-2005:** A consolidação do “equilíbrio patológico”
 - *O caso do cajú*
 - *O caso da terra*
 - *O caso da governação*

O Caso de Moçambique

O quê determina o grau de posse do governo?

- *Fragmentação da ajuda e sobrecarga burocrática*
- *Equilíbrio patológico*
- *Os riscos do Apoio Directo ao Orçamento*

Será que com o Pres. Guebuza mudou alguma coisa?

- *Despesas em sectores prioritários, Banco de Desenvolvimento e Governação*

Conclusões

A dependência da ajuda não implica subserviência...

... mas a soberania e a posse como controle requerem uma atitude diferente, seja dos governos seja dos doadores



OBRIGADO!

www.globaleconomicgovernance.org/project-aid

